

REGISTRO

SINDÁGUA MG

CUT

Sindicato dos Trab. Indústrias Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG - nº 88 - 06/06/2003

CHEGOU A HORA!



PARALISAÇÃO TERÇA-FEIRA -10 DE JUNHO

Apesar de todo o empenho dos Sindicatos em “Campanha Salarial Unificada”, a direção da empresa ainda não apresentou uma proposta decente para reajustar os salários.

Afirmamos com vigor que a categoria não pode abrir mão dos 19,36% de INPC para repor as perdas salariais, mas os patrões insistem com a proposta de GDI, querendo congelar salários e reduzir valor de benefícios.

Em reunião ontem, no Ministério Público do Trabalho, a comissão patronal afirmou que a

empresa deverá apresentar proposta nesta sexta-feira, dia 6.

Os trabalhadores, no entanto, não agüentaram o descaso patronal e decidiram em Assembléia Geral, também realizada ontem, tirar uma posição de PARALISAÇÃO EM TODO O ESTADO a partir da próxima TERÇA-FEIRA, dia 10 de junho. Esta é a hora da UNIDADE e de demonstrarmos a força da categoria para defender nossos direitos. Por um acordo justo, honesto e discutido com responsabilidade!



Inflação galopa em abril

“A... E... I... FORA GDI!”

Este foi o coro espontâneo tirado na Assembléia e que deu o exato sentimento dos trabalhadores diante da proposta da empresa em implantar uma “Gratificação” em substituição a um reajuste salarial pelo índice de perdas registrado pelo INPC (IBGE).

Em todos os discursos, os companheiros demonstraram que os trabalhadores já são fortemente penalizados pelo potencial índice inflacionário de 19,36%. As dificuldades salariais já estão presentes em nosso dia a dia, com uma crescente incapacidade em comprar o mesmo volume de produtos no final de cada mês. Esta dificuldade extrema não é, de forma nenhuma, contemplada pela proposta de GDI que, ao contrário, congela os salários e piora também valores de direitos como quiquênio, anuênio e até mesmo horas extras.

A Assembléia foi unânime em declarar, com todas as letras, que a GDI pode ser uma proposta aceitável como prêmio por produtividade, mas nunca como mecanismo de substituição de reajuste salarial. Para



termos condições de ser medidos em nosso desempenho, a empresa precisa atender a uma série de condições, entre elas, dar um basta na festa de empreiteiras dentro da COPASA, além de participarmos na elaboração dos indicadores de forma paritária.

Os trabalhadores não aceitam congelamento de salários e intensificam a mobilização da categoria em todo o Estado.

Unidade e responsabilidade no movimento

A PARALISAÇÃO da categoria acontece porque a direção da empresa assume uma posição radical e verticalizada, desagradando integralmente o conjunto de trabalhadores. A GDI desagrada 100% da categoria, em todos os níveis hierárquicos, e engrossa o desejo de não se dobrar a uma indicação autoritária de modelo administrativo.

Os trabalhadores constituíram uma “Comissão de Paralisação”, para orientar o trabalho de mobilização e resguardar um movimento que contemple todas as exigências legais, além de zelar pelos serviços essenciais.

Será realizada reunião dia 6 de junho, no Ministério Público do Trabalho, para a definição dos serviços que serão resguardados, evitando prejuízos para a população.

É importante que todos os companheiros ajam com responsabilidade e sigam estritamente as orientações passadas pelo sindicato.